

Dinheiro.

Coca-Cola investirá R\$ 1 bi

A Coca-Cola Andina Brasil, fabricante dos produtos da Coca-Cola no RJ e no ES, investirá R\$ 1 bi em fábrica em Duque de Caxias.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

LEILÃO DO PETRÓLEO DISPUTA POR 5 BILHÕES DE BARRIS NO ESTADO

ANP prevê intensa disputa por seis blocos da Bacia do ES

▄ **ABDO FILHO**
afilho@redgazeta.com.br

Seis blocos marítimos na Bacia do Espírito Santo serão um dos destaques da 11ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis. Levantamentos sísmicos feitos pela ANP indicam a existência de 5 bilhões de barris de óleo in situ em uma determinada região, cuja extração depende de fatores de recuperação e que não pode ser entendido como reserva) naquela região.

“São reservas maduras, em águas profundas e com as melhores expectativas possíveis. Se parecem muito com algumas das áreas mais disputadas do Golfo do México. Depois de alguns anos sem leilões para blocos marítimos (seis anos), as grandes empresas devem investir forte nestes seis blocos”, prevê a diretora-geral da ANP, Magda Chambriard, que, ontem, encontrou-se com o governador Renato Casagrande no Palácio Anchieta.

O bônus de assinatura mínimo exigido para os blocos marítimos varia entre R\$ 4,6 milhões e R\$ 8 milhões, mas a executiva da ANP não se surpreenderá se esse valores ultrapassarem os R\$ 100 milhões. “De fato são blocos bem atrativos, não me surpreenderei se isso for multiplicado e ultrapassarem os R\$ 100 milhões”.

Para termos uma ideia do que esses seis blocos podem representar, hoje,



Magda Chambriard, da ANP, apresentou dados a Casagrande no Palácio Anchieta

Costura política incluiu áreas capixabas no leilão de maio

▄ **Inicialmente, a Bacia do Espírito Santo estava fora da 11ª Rodada. As coisas começaram a mudar em dezembro do ano passado quando a diretora-geral da agência, Magda**

Chambriard, veio a Vitória ministrar uma palestra. Renato Casagrande aproveitou a oportunidade, expôs as dificuldades do Estado (royalties, Fundap e ICMS), e pediu a

inclusão do Estado. Ciente do que os blocos capixabas representavam, Magda levou o pedido do governador à presidente Dilma Rousseff, que atendeu o pleito do Estado.

as reservas totais provadas do Estado (incluindo a Bacia do Espírito Santo e a porção da Bacia de Campos que fica em território capixaba) estão em 2,43 bilhões de barris.

A área a ser leiloada nos dias 15 e 16 de maio não faz parte do pré-sal, mas está a apenas 70 quilômetros ao norte da área mais cobiçada pela indústria petrolífera no Brasil.

Segundo Magda Chambriard, os contratos com os vencedores dos leilões serão assinados em agosto. A partir daí, nos próxi-

mos cinco anos, a expectativa é de que esses blocos gerem investimentos que, juntos, superarão R\$ 1 bilhão. “O investimento mínimo por bloco é de R\$ 144 milhões, mas isso é só o começo. Os investimentos nos próximos cinco anos superam o R\$ 1 bilhão”, assinala.

Casagrande e o secretário de Desenvolvimento do Estado, Nery De Rossi, saíram satisfeitos do encontro. “Além de mais descobertas, o Estado pode se consolidar como grande fornecedor da área”, assi-

nalou o governador. “O Espírito Santo é a cereja do bolo da 11ª Rodada”, comemorou o secretário.

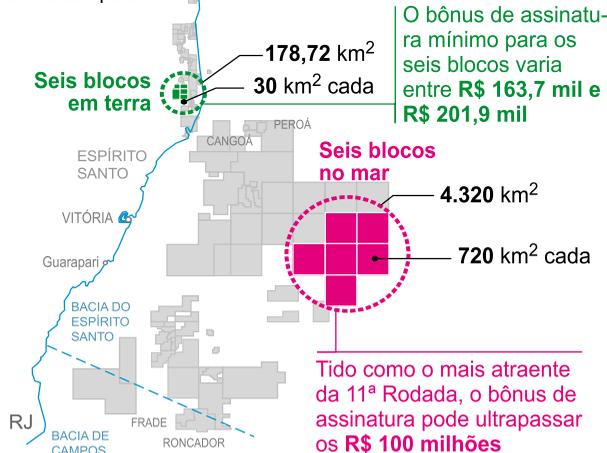
Ao lado do Espírito Santo, as bacias da Margem Equatorial – Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar –, todas classificadas como nova fronteira exploratória do Brasil, devem atrair muita atenção. As estimativas da ANP apontam um volume de 30 bilhões de barris de óleo in situ na região.

“É a nova fronteira exploratória do país, as ex-

A 11ª RODADA E O ESPÍRITO SANTO

Serão 12 blocos ofertados pela ANP

O leilão: 14 e 15 de maio



Os investimentos que serão realizados pelas companhias que arrematarem os blocos superam o montante de R\$ 1 bilhão nos próximos cinco anos

As estimativas da ANP apontam para um volume de 5 bilhões de barris de óleo in situ (volume de óleo ou gás em uma determinada região, cuja extração depende de fatores de recuperação e que não pode ser entendido como reserva) nos seis blocos da porção marítima

Hoje, as reservas provadas do Espírito Santo (incluindo a Bacia do Espírito Santo e a parte da Bacia de Campos dentro do Estado) são de 2,43 bilhões de barris

Fonte: Agência Nacional do Petróleo

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

pectativas são grandes. Nesta 11ª Rodada, a Bacia do Espírito Santo é a única fora de Norte e Nordeste. A ideia é espalhar a extração do petróleo e sua indústria por todo o Brasil”, explicou Magda.

BLOCOS EM TERRA

Além dos seis grandes blocos marítimos, serão leiloados outros seis blocos em terra no Espírito Santo. “São blocos de menor porte e voltados para as empresas menores. Tinha tempo que não havia leilão para essas áreas

(desde 2006) e muitos já vinham em dificuldades”. A diretora da ANP disse que, a partir de agora, haverá leilões anuais exclusivos para blocos terrestres.

Com relação ao leilão de blocos de gás natural, 29 e 30 de outubro, e ao primeiro do pré-sal, 28 e 29 de novembro, Magda Chambriard disse que o Espírito Santo está fora dos dois. “Os motivos são geológicos”. Ela disse ainda que a briga entre Estados envolvendo a partilha dos royalties do petróleo não atrapalhará os leilões.